Abstrações de Memória: Segmentação e Segmentação com Paginação

Prof. Dr. Márcio Castro marcio.castro@ufsc.br



Introdução

Segmentação

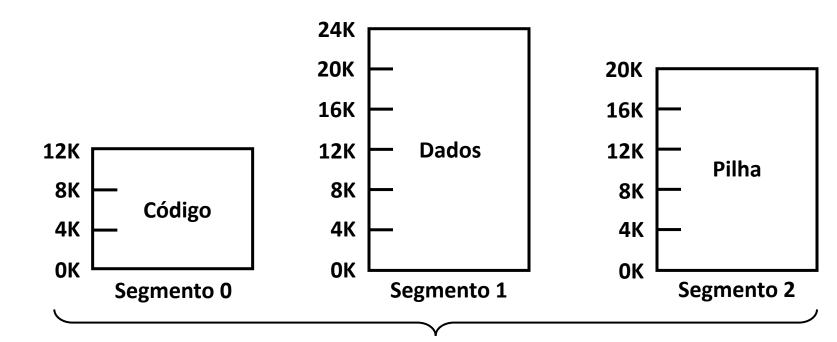
- Na paginação a memória virtual é unidimensional
 - Faixa de endereços virtuais: 0 até 2^n-1 , onde n é o número de bits utilizados para representar endereços virtuais

- Permitir mais de um espaço de endereçamento por processo traz flexibilidade
 - Exemplo: separar regiões de código, dados e pilha de processos



Segmentação

- O espaço de endereçamento do processo é divido em segmentos
- Segmentos são blocos de endereços contíguos completamente independentes e de tamanhos variáveis





Segmentação

- Duas formas de implementar o conceito de segmentação
 - Segmentação pura
 - Segmentação com paginação



 Uma tabela de segmentos relaciona a memória virtual do processo com a memória física do computador

- Cada entrada da tabela de segmentos contém:
 - Número do segmento
 - Endereço inicial do segmento (base)
 - Tamanho do segmento (limite)



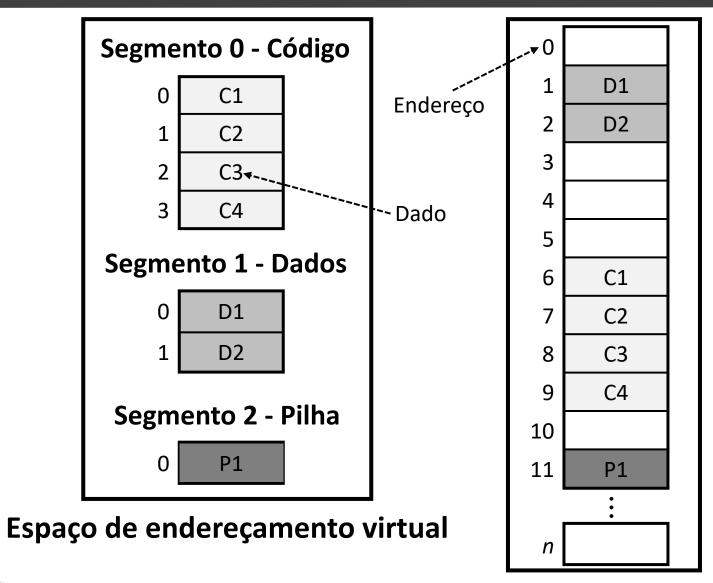
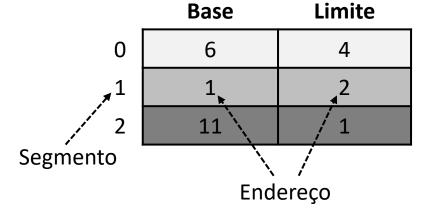


Tabela de segmentos do processo

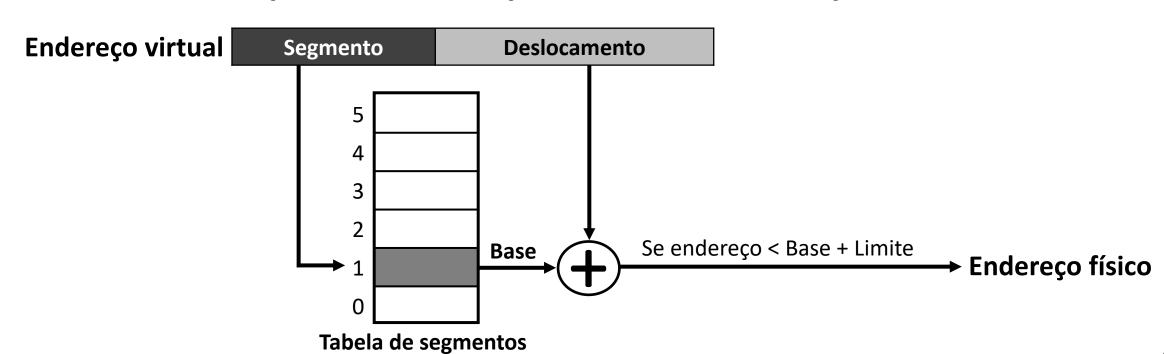




Memória física

- Endereços virtuais são divididos em 2 partes:
 - Número do segmento
 - Deslocamento dentro do segmento

Tradução de um endereço virtual em um endereço físico





9

- A tabela de segmentos é armazenada na memória RAM
 - Uma tabela de segmentos para cada processo
- Registradores guardam as informações sobre o endereço da tabela
 - Registradores são atualizados quando há troca de contexto entre processos



Vantagens da segmentação

- Segmentos permitem acomodar estruturas de dados que crescem/diminuem de tamanho
- Mais fácil fazer ligação de métodos/funções compilados separadamente
- Livre de fragmentação interna
- Facilidade de compartilhamento de segmentos



Desvantagens

- Fragmentação externa: pode haver espaço desperdiçado entre segmentos
- Gerenciamento de segmentos grandes é problemático



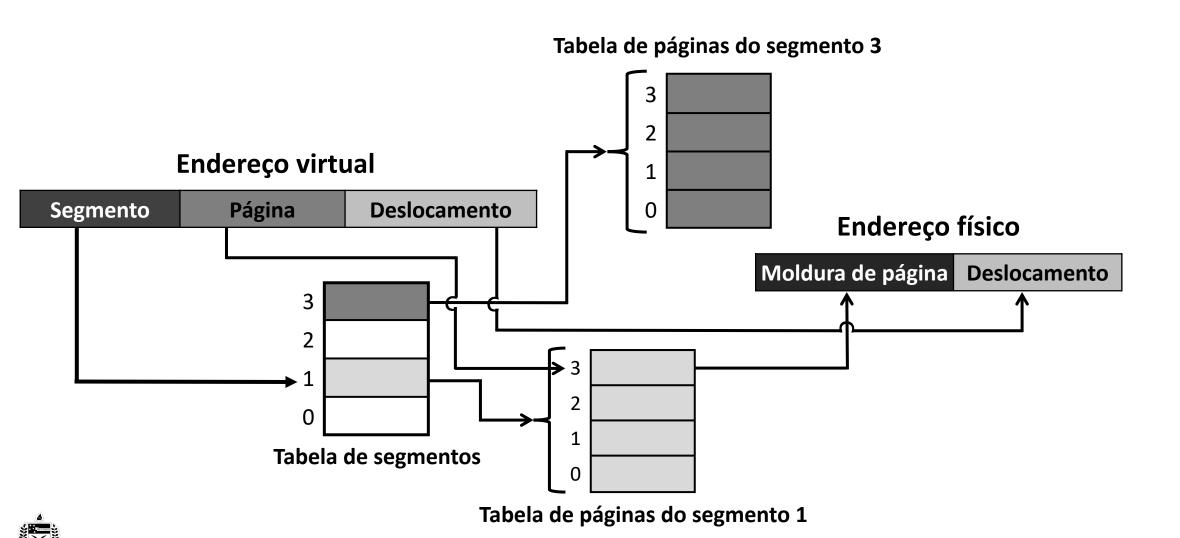
Segmentação com paginação

Segmentação com paginação

- É uma técnica que combina a paginação com a segmentação pura
- O espaço de endereçamento de cada segmento é divido em páginas (segmentos paginados)
- Resolve o problema de gerenciamento de segmentos muito grandes



Segmentação com paginação



- A segmentação pura foi introduzida no Intel 8086 em 1978
 - Modelo conhecido por real mode
- Posteriormente, o suporte à memória virtual (com paginação) foi introduzido no Intel 80386 em 1985
 - Modelo conhecido por protected mode

Tradução de um endereço virtual em endereço físico (protected mode)





O sistema de memória virtual do x86 é baseado em duas tabelas

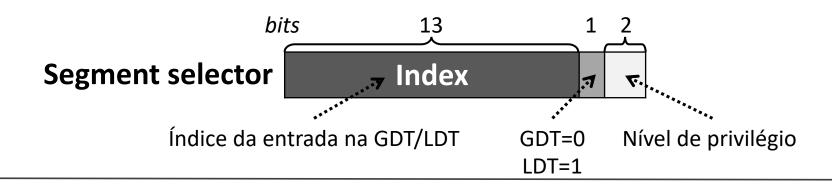
- Global Descriptor Table (GDT)
 - Descreve segmentos de sistema (incluindo os do SO)
 - Uma única GDT no sistema, compartilhada por todos os programas
 - Registrador gdtr
- Local Descriptor Table (LDT)
 - Descreve segmentos dos processos
 - Uma LDT para cada processo
 - Registrador 1dtr



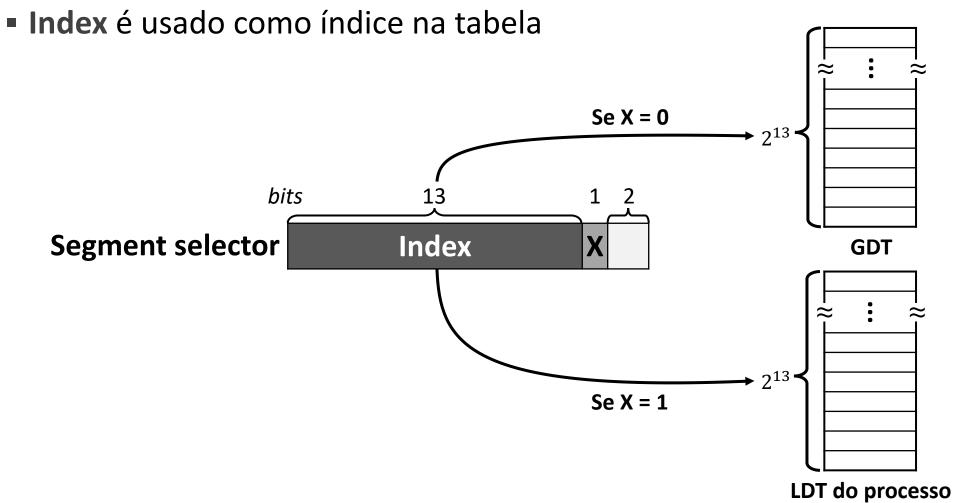
 O endereço virtual é composto por um seletor de segmento (segment selector) e um deslocamento (offset)



- Selectors são carregados em registradores de segmento
 - code (cs), data (ds), stack (ss) e extras (es, fs e gs)



O bit GDT/LDT indica qual tabela deve ser acessada



 Cada entrada da GDT/LDT armazena um descritor de segmento (segment descriptor)

Passos para encontrar o descritor de segmento (exemplo LDT)

1 Segment selector 000000000101

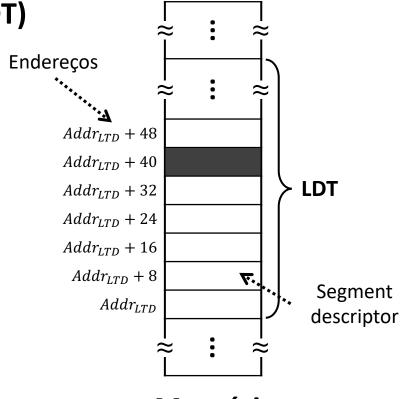
bits

0000000101 1 01

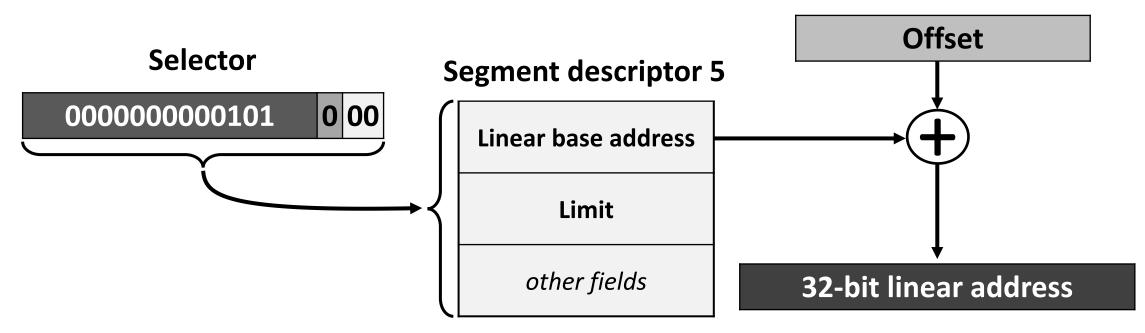
2 Scratch register

000000000101 0 00 = 40

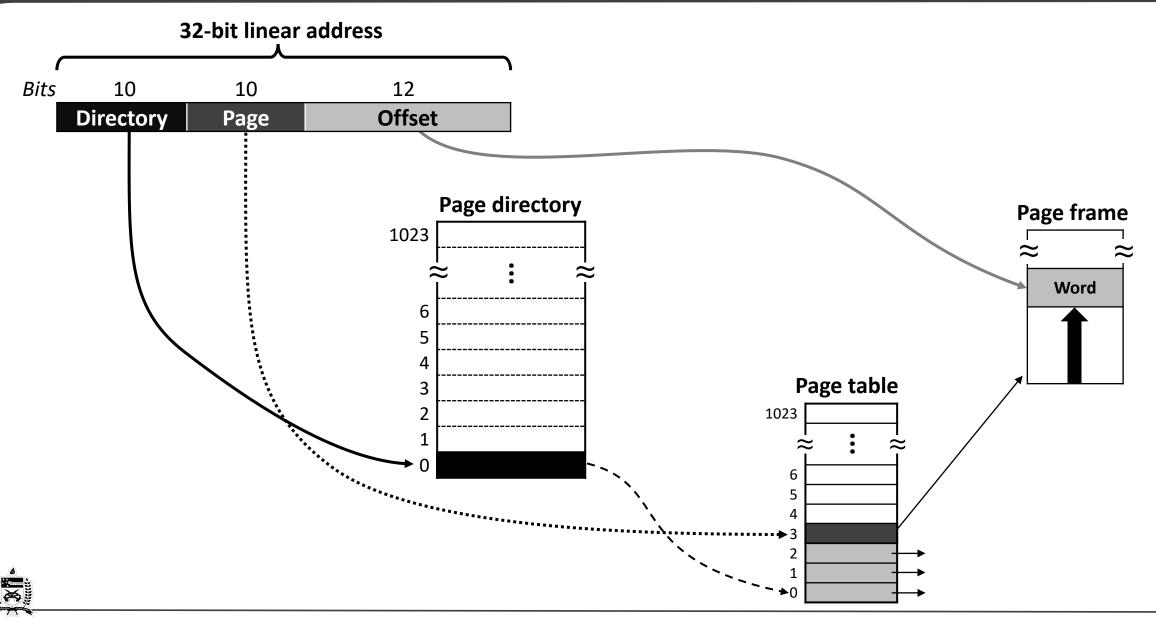




 O descritor de segmento contém endereços de base e limite do segmento dentro de um espaço de endereçamento linear de 32 bits







Obrigado pela atenção!



Dúvidas? Entre em contato:

- marcio.castro@ufsc.br
- www.marciocastro.com



